

designação:

Pardieiros

tipologia:

Necrópole/Igreja

período histórico:

Idade Média

freguesia:

Arcozelo

lugar:

Pardieiros

coord. geográficas(datum 73):

-43014.2215,154403.0227,0

altitude (m):

34

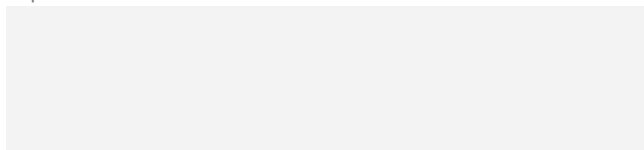
carta 1/25 000:

133

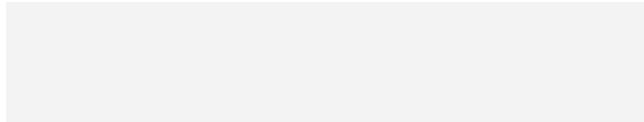
dispersão dos vestígios:

Não havendo indicação precisa da localização da igreja antiga, foram assinalados os terrenos não construídos da envolvente imediata.

espólio:



local de depósito do espólio:



trabalho realizado:

Visita

conservação:

Indeterminado

uso do solo:

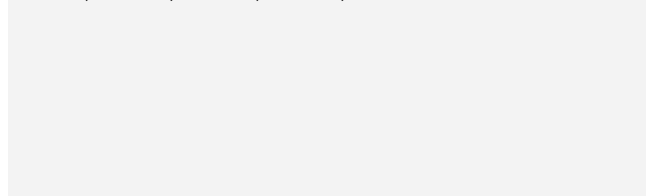
Industrial/Agrícola

ameaças:

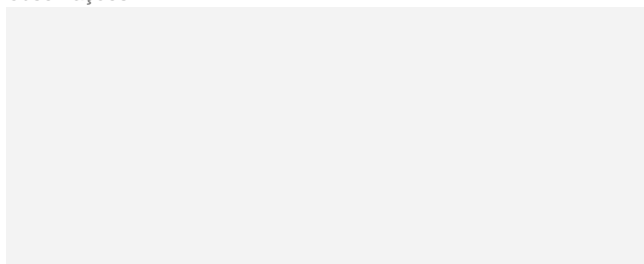
Construção Civil

fontes:

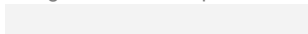
COSTA, F. 1983; COSTA, F. 1986; AMENDOEIRA 1994



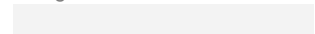
observações:



código inventário arquitectura:



código nacional de sítio:



classificação / protecção:

Inventariado

categoria de protecção proposta:

Zona Arqueológica Potencial

situação e acessos:

A antiga igreja e o cemitério associado estariam em terrenos junto à actual Rua de Santa Maria.

breve caracterização:

Templo de origens medievais, S. Miguel de Arcozelo encontra-se documentado pelo menos desde 1217, ano em que foi doado ao mosteiro de Grijó (COSTA, F. 1986:207). Por razões que o "Dicionário Geográfico" de 1747 relaciona com o decréscimo de população e a muita antiguidade da igreja, foi esse templo abandonado, passando a matriz uma capela dedicada a S. Miguel, situada "num lugar baixo e húmido a que chamavam o Buraco" (COSTA, F. 1983:25). Desconhece-se a data em que terão ocorrido estes factos, atribuindo-se a construção da igreja de S. Miguel aos princípios do séc. XVII (AMENDOEIRA 1994:61). Sobre o local da igreja primitiva diz o mesmo "Dicionário Geográfico", em 1747, que "pessoas velhas viram naquele campo de bayxo da terra vestígios de Paredez e de Sepulturas, e nele se tem achado muitos ladrilhos, e ainda se acham de todas as vezes que nelle se cava alto" (COSTA, F. 1983:25). Esta notícia, aludindo a paredes, vestígios de enterramentos e a fragmentos de azulejos ou tijoleiras de pavimentos, teve confirmação pelos indícios surgidos na ocasião da construção do Progado, na década de 1970, havendo registos do aparecimento de ossadas, relacionadas por certo com a necrópole dessa igreja primitiva.